

ATA DE REUNIÃO

1

1. IDENTIFICAÇÃO DA ATA

Responsável	CSAN	Nº	1
Assunto/Objetivo	REUNIÃO DO cgSIGEO-JT	Data	7/4/2021
Local:	VIRTUAL (GOOGLE MEET)	Horário	14:30

2. PARTICIPANTES

Nome	Área	E-mail
Carolina da Silva Ferreira	CSJT/SGRCSJT	carolina.ferreira@csjt.jus.br
Kátia dos Santos Silva	CSJT/SEOFI	katia.santos@tst.jus.br
Luiz Antônio Mendes Garcia	CSJT/SETIC	luiz.garcia@tst.jus.br
Cláudia Pereira de Souza Brandão Fernandes	CSJT/SETIC/CSAN	claudia.fernandes@tst.jus.br
Daniel Melo Sá	CSJT/SETIC/CSAN	daniel.sa@tst.jus.br
Guilherme Dantas Bispo	CSJT/SETIC/CSAN	guilherme.bispo@tst.jus.br
Annibal Nery Junior	TST/COFIN	aneryjr@tst.jus.br
Rodrigo da Costa Lopes	TST/COFIN	rodrigo.lopes@tst.jus.br
Marília Souza Diniz Alves	TRT3	mdiniz@trt3.jus.br
Givaldo Costa Nascimento	TRT20	givaldo@trt20.jus.br
Marcos Xavier de Almeida	TRT20	marcos.barreto@trt20.jus.br
Mônica Oliveira Barreto	TRT20	monica.barreto@trt20.jus.br
Tadeu Matos Henriques Nascimento	TRT20	tadeu.nascimento@trt20.jus.br

3. PAUTA DA REUNIÃO

Item	Tópico
1	Papel do CSJT no programa SIGEO-JT.
2	Apresentação do sistema para SGRCSJT.
3	Cessão do SIGEO-JT a outros órgãos (Acordos de Cooperação Técnica - ACT).
4	Considerações dos participantes.

4. DELIBERAÇÕES

1	Papel do CSJT no programa SIGEO-JT.
Descrição: <ul style="list-style-type: none">I. A Secretária-Geral do CSJT, Dra. Carolina, informou que o CSJT tem papel de gestão (estratégia e autorização/priorização de projetos) e atua como articulador e patrocinador no âmbito do Programa SIGEO-JT. Portanto, deve conhecer e acompanhar o andamento e as necessidades do Programa, de modo a ter subsídios para tomada de decisão e definição de diretrizes estratégicas para evolução dos produtos.	

ATA DE REUNIÃO

2

- II. A CSAN tem papel de gestão tática dos sistemas administrativos nacionais, atuando como área técnica na orquestração das atividades do Programa SIGEO-JT, por meio da interação proativa e colaborativa entre os Regionais e as equipes negociais envolvidas. A CSAN promove e viabiliza o alinhamento entre a estratégia e a operação.
- III. A CSAN e a CNE-SIGEO-JT atuarão em nível tático, colaborativamente, cabendo à CSAN as questões tecnológicas e de métodos de gestão e à CNE, a atuação em nível negocial.
- IV. Ressalte-se que a Coordenação Técnica do SIGEO-JT permanece a cargo do Regional responsável pela sustentação e evolução do sistema (atualmente o TRT20).
- V. O Comitê foi informado de que as atuais resoluções de governança estão sendo revistas e o processo de transição para o novo modelo, que será mais enxuto, está sendo conduzido pelo CSJT.

Deliberação:

- O cgSIGEO-JT informará à CSAN todas as pendências, as atividades em andamento e previstas do Programa SIGEO-JT, bem como as atas das últimas reuniões realizadas. A partir daí, a CSAN ajustará o plano de trabalho da Coordenadoria, realizando o alinhamento e acompanhamento do SIGEO-JT junto aos responsáveis.

2

Apresentação do sistema para SGRCSJT

Descrição:

- I. Dra. Carolina solicitou apresentação do sistema pelo Comitê, com foco gerencial e estratégico, funcionalidades nível macro e visão de futuro (*para onde queremos ir?*).

Deliberação:

- A. A CSAN agendará a apresentação, junto ao Comitê, para a SGRCSJT.
- B. Dra. Carolina sugeriu agendar a data no período de 19 a 28 de abril ou na primeira semana de maio.

3

Cessão do SIGEO-JT a outros órgãos (Acordos de Cooperação Técnica - ACT)

Descrição:

- I. É necessário definir o modelo de compartilhamento do sistema, se por disponibilização do serviço ou por cessão de código. Também devem ser verificadas cláusulas de contrapartida.

Deliberação:

- Ao CSJT compete decidir pela pertinência e adoção de possível ACT com outros órgãos, bem como articular tal interação.
- O Comitê Gestor manifestará à CSAN sua opinião sobre o que considera ser a estratégia mais adequada de uso do SIGEO-JT por outros órgãos, considerando sua visão de futuro para o sistema.
- A CSAN obterá diretrizes com a SETIC, quanto aos aspectos técnicos dos ACT, para posteriormente alinhar com o Comitê.
- A CSAN agendará a apresentação, junto ao Comitê, para o STJ.

ATA DE REUNIÃO

3

- A CSAN avaliará a interação com CJF, CNJ e TSE.

4	Considerações dos participantes
<p>Descrição:</p> <ol style="list-style-type: none">I. Cláudia citou o papel da CSAN e elencou algumas das iniciativas estruturantes atualmente em curso.II. Luiz Antônio reforçou o papel do Escritório de Projetos do NUGOV (Núcleo de Governança da SETIC) no acompanhamento executivo dos projetos e produtos nacionais.III. Tadeu e Mônica ressaltaram a necessidade de formalização das atribuições e papéis no âmbito do Programa, de modo a respaldar a alocação dos recursos a serem designados no Regional.IV. Annibal e Kátia questionaram quais serão os papéis e as atribuições de cada ente de governança remanescente.V. Marcos Xavier salientou a necessidade de se priorizar a questão da segurança da informação no SIGEO-JT.VI. Cláudia informou que a CSAN, em conjunto com o TRT20, elaborou o Plano de Ação de Melhorias de Segurança para o SIGEO-JT, que conta com sugestões de baixo impacto e bons resultados e pode ser colocado em execução a curto prazo.VII. Luiz Antônio informou que, no âmbito da JT, ações amplas estão sendo tomadas para atendimento de normativos acerca do assunto segurança da informação.VIII. Kátia ressaltou a importância da existência do Comitê. Mostrou preocupação com os técnicos que estão no SIGEO-JT, por terem sido movimentados dos seus Regionais de origem e até mesmo terem tido prejuízo na carreira.IX. Rodrigo relatou que a passagem de conhecimento numa eventual transição de CNE deve envolver mais de uma pessoa, pois há divisão de responsabilidades na condução dos trabalhos do SIGEO-JT (exemplificou que ele cuida de alguns assuntos e Marília, de outros).X. Rodrigo ressaltou que existem outros órgãos interessados no produto SIGEO e essas tratativas são antigas.XI. Rodrigo partilhou, ainda, que a visão do cgSIGEO-JT é de que o SIGEO-JT se torne referência de gestão e planejamento financeiro e orçamentário de todo o Poder Judiciário.XII. Kátia comentou que existem órgãos fora do Poder Judiciário interessados no SIGEO-JT, tais como a Receita Federal.XIII. Marília apresentou algumas estatísticas de seu trabalho no mês de março de 2021, como exemplo do alto volume de demandas do SIGEO-JT e, conseqüentemente, da necessidade da atuação forte da CNE.XIV. Marília destacou o empenho de todos na condução do Programa SIGEO-JT, bem como a atuação coesa e colaborativa dos integrantes dos entes de governança, manifestando sua satisfação de estar atuando nesse trabalho.XV. Dra. Carolina destacou que o objetivo primário das novas resoluções de governança é o remanejamento formal, para o CSJT, de algumas responsabilidades que atualmente estão alocadas ao Comitê Gestor. Entretanto, resalta que os rumos da evolução dos produtos	

ATA DE REUNIÃO

4

associados ao Programa SIGEO-JT, com visão sistêmica e orquestrada com os demais sistemas nacionais, já é fato a partir desta data.

Deliberações:

- O CSJT providenciará as formalizações necessárias quanto à atualização da atual composição do Comitê Gestor do SIGEO-JT.
- A CSAN submeterá o Plano de Ação de Melhorias de Segurança do SIGEO-JT, após sua aprovação, à Coordenação Técnica para implementação.
- A Secretária-Geral ressaltou que está à disposição para tratar dos assuntos afetos ao Programa SIGEO-JT.
- Todas as reuniões do cgSIGEO-JT devem contar com a participação da CSAN, que atuará como ouvinte e colaboradora.
- Até a publicação da recomposição do cgSIGEO-JT, com a substituição da Sra. Mônica pelo Sr. Tadeu, esse será convidado a participar das reuniões como ouvinte, sem poder de voto.
- O ajuste gradual para o novo modelo de gestão do Programa SIGEO-JT se dará mediante reuniões entre os atuais entes de governança do SIGEO-JT (cgSIGEO-JT, CNE-SIGEO-JT e/ou CT-SIGEO-JT) com a SETIC/CSAN, a partir da enumeração das informações solicitadas na deliberação do tópico 1 desta ata.